

# Padre diz que o pedágio só é bom para o Maranhão

PORTO ALEGRE — Indignado com a decisão da Comissão do Congresso que estuda a distribuição de verbas do auto-selo e destinou 38,12% do total (mais de NCz\$ 260 milhões) para o Maranhão (terra do presidente Sarney), o padre gaúcho Tarcísio de Nadal enviou ontem telegrama ao presidente da Comissão, deputado Cid Carvalho, afirmando que "o Brasil está envergonhado ante desfaçatez maranhense que julga o Brasil calhorda".

Professor da PUC e da Faculdade Federal de Ciências Médicas, autor de três livros, Tarcísio Nadal, 56 anos, padre secular há 28, afirma, no telegrama, que "a desfaçatez corre os trilhos da Norte-Sul (alusão à ferrovia que o presidente Sarney mandou construir), voa NCz\$ 200 mil cruzados parisienses (custo do aluguel do avião para a próxima viagem do presidente à França) e nega recursos aos aposentados".

No telegrama, dirigido à "Comissão Mística do Congresso", Tarcísio pergunta: "Com que direito aplicam 38,12% do selo-pedágio no Maranhão?". E afirma que "o Brasil chora envergonhado com lideranças corrompidas". O padre ficou conhecido por algumas atitudes polêmicas e inusitadas, como a de ter oficiado uma missa em memória do Beatle John Lennon (ateu declarado), no início da década de 80, quando o cantor morreu, o que lhe custou uma reprimenda do cardeal Vicente Scherer. O padre Tarcísio espera que os políticos e os líderes dos partidos derrubem a decisão da Comissão e promovam uma melhor distribuição dos recursos obtidos com o selo-pedágio.

"O Rio Grande do Sul só receberá NCz\$ 48 milhões, Santa Catarina, NCz\$ 12 milhões, e as estradas estão horríveis aqui no estado. Enquanto isso, favorecem o Maranhão só por ser terra do presidente da República", disse o padre.